

Novembro de 2023

**PROGRAMA DE TRABALHO
Chapa “COLETIVO INEAF”**

Candidatos ao cargo de Diretor e Diretora Adjunta do Instituto Amazônico
de Agriculturas Familiares

INEAF – PROPOSTA PARA A GESTÃO 2024 a 2028

Prof. Luis Mauro Santos Silva

e

Prof^a. Soraya Abreu de Carvalho

Quadriênio 2024-2028

Apresentando:



Profº. Luis Mauro Santos Silva

Candidato a Diretor geral do INEAF (quadriênio 2024-2028)

Agrônomo com doutorado em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (2008). Desde 1995 é docente-pesquisador da UFP/INEAF (Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares). Participa do quadro docente do Programa de Pós-graduação em agriculturas Amazônicas (PPGAA/INEAF/UFP) e de 2011 a 2019 também integrou o quadro permanente de docentes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sociedade na Amazônia (PDTSA/UNIFESSPA). Sócio da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), compondo, atualmente, o Colegiado Editorial da Revista Brasileira de Agroecologia. Em 2015 concluiu estágio Pós-doutoral na UFRPE, ligado ao Departamento de Educação - Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural e Desenvolvimento Local (POSME) e Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC/DED/UFRPE). Foi Diretor Adjunto da FACDES/INEAF por dois mandatos, no período de 2018 a 2021. É docente da Unidade desde 1995 e, atualmente, é professor Associado 4 do INEAF/UFP. É avaliador ad Doc em diversos periódicos e Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, além de compor o quadro avaliadores da PROEG e PROEX/UFP. Desde 2021 é Membro Permanente da Academia Brasileira de Ciências Agrônoma (cadeira 59, Patrono José Antônio Lutzemberger). Link do CV Lattes: [ID Lattes: 7285459738695923](https://lattes.cnpq.br/7285459738695923) e <https://orcid.org/0000-0003-1311-1271>



Profª. Soraya Abreu de Carvalho

Candidata a Diretora Adjunta do INEAF (quadriênio 2024-2028)

Zootecnista formada pela Universidade Federal de Viçosa (1994), especialização em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável (1995), mestrado em Sistema de Criação no programa - Estudos Aprofundados Meio Ambiente -Tempo-Sociedade pelo Instituto Nacional de Agronomia -Paris e Grignon - França em 2000 e doutora em 2010 pelo Programa ABIES na AgroParisTech na França. É professora efetiva desde 1997 da Universidade Federal do Pará. Foi Diretora Adjunta do INEAF (gestão 2012 a 2015). Foi Diretora da Faculdade de Desenvolvimento do INEAF (2018 a 2021). Sócia da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). É docente da Unidade desde 1995 e tem experiência na área de Zootecnia numa perspectiva interdisciplinar, com ênfase em Sistema de Criação, atuando principalmente nos seguintes temas: pecuária leiteira familiar, pequenas e médias criações familiares. Link CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2542726626028987>

UM POUCO DE NOSSA TRAJETÓRIA COMO UNIDADE ACADÊMICA NA UFPA

Estimada comunidade INEAFiana,

Embora o nosso Instituto seja muito jovem (apenas 06 anos), a nossa história como unidade acadêmica, nesta universidade, já tem uma longa caminhada e completará seus 30 anos em 2024. Nascermos como um Núcleo de Pós-graduação, mas sempre estivemos comprometidos com a formação na Pós e na Graduação, sempre em parcerias ativas e constantes junto a agricultura familiar amazônica e suas organizações, além de Instituições de pesquisa, ensino e extensão e executores de políticas públicas.

Em uma breve síntese da nossa trajetória, podemos destacar que nas duas primeiras décadas de existência, o então ainda NEAF se empenhou em realizar um grande **Programa de Pesquisa – Formação – Desenvolvimento (PFD)**, em territórios estratégicos do estado do Pará. Foram concebidas e gestadas equipes multidisciplinares em Marabá (o LASAT); Altamira (o LAET); e tentativas em outros territórios com de Santarém (o LABA) e no nordeste paraense (o LANEP). Todas estas experiências foram apoiadas pela UFPA, através de Programas de Pesquisa e Extensão, como no caso do Centro Agroambiental do Tocantins (CAT) em Marabá, permitindo construir nossas competências e nossas parcerias com a sociedade civil do campo, com os *campi* do interior e Instituições afins. Este período nos permitiu construir uma linda e rica história de existência, consolidando nossa missão e o início de um memorável legado. **Legado este que ainda precisa de uma devida materialização, em formato de livro.**

No início deste século, o Brasil passou por uma significativa, e necessária, ampliação de suas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). E, no estado do Pará, passamos a contar como a UNIFESSPA e UFOPA e o Instituto Federal, lançando o antigo NEAF ao desafio de repensar e adequar suas estratégias de ação, “repatriando” seus docentes (sediados em Marabá e Altamira) para o campus de Belém e reconfigurando sua estrutura, mas mantendo a MISSÃO de origem – a de apoiar o fortalecimento da agricultura familiar amazônica, através de uma proposta integradora de se fazer Pesquisa-Ensino-Extensão Universitária e ações de desenvolvimento.

“Nossa Missão...Contribuir para a produção de conhecimentos sobre a Agricultura Familiar e a Produção Animal na Amazônia em sua complexidade, visando formar recursos humanos capazes de construir uma sociedade justa, estimular o diálogo entre atores, e embasar a ação pública (PDU INEAF, 2013, p.21).

A partir de 2012, passamos a viver um novo momento institucional. Nos deparamos com desafio proposto pela Administração Superior, que nos desafiou para a criação de um doutorado em Agriculturas Amazônicas (já dispo de um curso de mestrado acadêmico em agriculturas amazônicas, desde os anos 2000) e/ou a criação de um curso de graduação. Assim, durante 5 anos, este coletivo perseguiu estas metas, aprovando, quase simultaneamente, o nosso doutorado (DAFDs/PPGAA) quanto o Bacharelado em Desenvolvimento Rural (BDR).

A partir de 2018, o recém-criado **Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF)** inaugura um novo tempo desta unidade acadêmica. Inicia-se a primeira turma de Bacharelado BDR e o processo seletivo da primeira turma de doutorado em Agriculturas Amazônicas.

Importante que se diga que nestes últimos anos, atravessamos (ou fomos atravessados) por uma PANDEMIA (COVID-19) e por muitas incertezas sobre nossas vidas pessoais e profissionais. A Pandemia e a instabilidade Institucional, afetou em cheio a Política nacional de educação, obrigando muitos discentes, docentes e técnicos administrativos a sacrifícios e condições precárias de trabalhos (luta pela vida; atividades remotas etc.). Se faz importante destacarmos que os últimos 6 nos, convivemos um sistemático esvaziamento orçamentário das políticas sociais, afetando diretamente a população brasileira e as Universidades Públicas, obrigando muitos discentes a abandonarem seus sonhos e projetos, por questões de sua sobrevivência e ou de manutenção da sanidade física e mental.

Após anos difíceis e desafiadores para as Universidades Públicas, aponta-se uma nova perspectiva de se fortalecimento do ensino superior público, gratuito e de qualidade, que depende ainda de nosso empenho e nossos esforços para reivindicarmos; conquistá-los; mantê-los e ampliá-los, em consonância com a nossa missão institucional.

Portanto, rendemos nossos mais sinceros sentimentos de gratidão a esta comunidade. A tod@s Discentes, Técnicos Administrativos e Docentes. Também agradecemos aos colegas que fizeram gestão nesses duros anos citados e afirmamos que **Tod@s somos vencedores e merecedores de uma universidade inclusiva e de qualidade!**

O INEAF E OS GRANDES DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS: Proposta da chapa

Ponto de partida da gestão: Realizar um **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INEAF**, visando:

- **Construir coletivamente as bases da gestão:** a) nivelando nossas demandas e capacidades atuais; b) Nossos grandes desafios neste caminho de consolidação do Instituto; c) Nossas pautas inter-unidades e com a Administração superior. Em síntese, precisamos concretizar o nosso atual Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2022 - 2025) e propor elementos para o novo PDU (2026-2030), alimentando assim o que deverá ser o futuro Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA (PDI).

Com base no planejamento do INEAF, será possível pensar, coletivamente, ações de apoio as Subunidades (FACDES e PPGAA), bem como estabelecer estratégias para uma política institucional “para dentro” (na UFPA) e “para fora” (diversas parcerias). Também serão garantidos momentos e espaços para acompanharmos e construirmos, juntos, correções de rotas e novas estratégias para termos um Instituto forte e ativo em seus propósitos fundantes.

Antes do planejamento, podemos adiantar algumas ações importantes que a gestão pretende dar continuidade e/ou investir, como:

I – POLÍTICA INSTITUCIONAL:

- Continuidade e ampliação de ações para alcançarmos as metas do atual PDI e PDU, junto com a atual gestão (processo de transição).
- Investimento no diálogo com as Pró-reitorias e outras Unidades Acadêmicas, numa perspectiva de parcerias em temas estratégicos e comuns com o INEAF.
- Investimento no diálogo com Instituições governamentais (Ensino, Pesquisa e Extensão) e organizações dos territórios Amazônicos, numa perspectiva de parcerias em temas estratégicos e comuns com o INEAF.
- Dialogar, incansavelmente, com a Administração Superior sobre a necessidade de maior apoio na consolidação da nossa unidade acadêmica, reforçando o compromisso firmado quando fomos desafiados e motivados a criar um Instituto dedicado ao Desenvolvimento Rural e a apoiar a Agricultura Familiar.

II – A NOSSA INFRAESTRUTURA:

- Dar continuidade aos esforços da gestão atual, no sentido de um intenso diálogo com a administração superior para garantir o melhor espaço físico para a rotina e o bem-estar da comunidade INEAFiana.

- Buscar apoio institucional, no sentido mantermos/melhorarmos o nosso ambiente de trabalho, pensando em todas as categorias.
- Buscar formas alternativas de melhorar a infraestrutura geral da unidade. Algumas possibilidades seriam: agendas com a prefeitura do campus e Administração Superior; emendas parlamentares; parcerias internacionais; editais direcionados para infraestrutura, equipamentos, bolsas etc.

III – O NOSSO PESSOAL:

- Atuar em consonância com as prioridades a serem apontadas no nosso planejamento institucional, visando garantir as metas propostas no PDU, priorizando estratégias para a **recomposição** e **ampliação** do nosso quadro funcional (docentes e técnicos-administrativos), garantindo um maior equilíbrio juntos as demandas atuais e futuras de nossa unidade.
- Dar continuidade e colher propostas para motivar nossos servidores técnicos administrativos e docentes na participação de processos de capacitação e formação.
- Garantir as condições necessárias para a execução do plano de capacitação da unidade.

IV – CUIDADOS COM NOSSO ENSINO:

- Seguir apoiando a nossa Faculdade, garantido a boa funcionalidade das turmas de graduação e suas atividades curriculares e outros desafios que emergem, sempre em consonância com o seu Conselho da FACDES e as diretrizes do planejamento geral da unidade.
- Buscar sempre a garantia de espaços para o bom desenvolvimento de atividades extraclasse (Ensino, Pesquisa e Extensão), em sinergia com os nossos grupos de pesquisa; programas e projetos de pesquisa e extensão; Núcleos de estudos; PET etc.
- Seguir apoiando o nosso programa PPGAA, na busca da melhoria dos índices de produtividade do corpo docente, com objetivo de sempre elevar o conceito perante as regras da CAPES, sempre em consonância com o Colegiado do PPGAA e as diretrizes do planejamento geral da unidade. Manter e reforçar a nossa profícua relação com a Embrapa Amazônia Oriental, parceiro histórico na consolidação do nosso programa de Pós.

V – A NOSSA PESQUISA:

- Atualizar nosso mapa de projetos e ações de pesquisa e apoiá-las, seja em termo de infraestrutura, equipamentos e parcerias institucionais; buscando sempre uma maior visibilidade institucional; através de esforços junto a Administração Superior e parceiros.
- Apoiar a continuidade e ampliação de nossas relações institucionais, nacionais e internacionais.
- Apoiar nossos docentes em ações juntos as Pró-reitorias, que visem cumprir e ampliar a missão deste Instituto, dando assim uma merecida visibilidade a este coletivo.

- Motivar e apoiar nossos docentes e discentes na organização e participação em eventos científicos e ligados ao desenvolvimento rural/territorial.

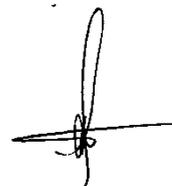
VI – FAZER EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AGIR NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL:

- Retomar o debate sobre a criação do espaço “PANEIRO AGROECOLÓGICO” (Centro de formação em agroecologia).
- Retomar a discussão sobre a nossa efetiva participação junto a feira da agricultura familiar da UFPA, campus do Guamá, promovida pela PROEG, no sentido de propor a criação de um PROGRAMA DE EXTENSÃO, além de buscar apoio para outras atividades que o INEAF executa junto as realidades do campo.
- Continuar apoiando iniciativas de elaboração de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, que visem fortalecer as subunidades do INEAF, bem como sensibilizar as instâncias superiores sobre o papel estratégico da UNIDADE nas ações juntos aos sujeitos e suas organizações do campo.
- Promover eventos anuais sobre o debate atual do Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar. Envidar esforço no sentido de realizar um evento de comemoração dos 30 anos de criação do NEAF.

Por fim, nos colocamos nesta consulta com o compromisso de zelar e buscar meios de garantir que o nosso INEAF tenha o tamanho e o reconhecimento que merece, dentro da UFPA e perante o debate sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento Amazônico. Esta busca não terá êxito sem o comprometimento da nossa coletividade e, portanto, contamos com a competência e o envolvimento de toda a nossa comunidade NEAFiana. **Vamos continuar construindo, coletivamente, o nosso futuro!**

*“O futuro é ancestral e a humanidade precisa aprender com ele a pisar suavemente na terra”
(Ailton Krenak).*

Belém, 14 de novembro de 2023.



Prof. Luis Mauro Santos Silva (INEAF/UFPA)



Profa. Soraya Abreu de Carvalho (INEAF/UFPA)